

# Universidades do Brasil dão passos importantes

O novo *ranking* do QS das **universidades da América Latina** traz poucas mudanças em relação aos anos anteriores. A USP continua no topo (onde está desde a primeira edição desse ranking). Entre as 100 primeiras, 28 são brasileiras. O Brasil tem uma posição de destaque na região.

O esforço de fomentar a pós-graduação de qualidade, com um rigoroso processo de avaliação acadêmica desde os anos 1970, sem dúvida é um dos responsáveis por isso. Atualmente, há uma presença importante de estudantes de pós-graduação latino-americanos no Brasil.

O que isso representa no cenário mundial? Ainda quase nada. No ranking mundial do QS, que usa critérios ligeiramente diferentes, mais voltados para pesquisa e internacionalização, a USP, primeira da América Latina, aparece em 139º. Apesar de todas as limitações que os *rankings* têm, isso dá uma boa medida da nossa relevância.

As universidades da região só conseguirão posições de destaque se entenderem a importância do **uso da língua inglesa no meio acadêmico**. Somente ensinando em inglês poderemos atrair os melhores estudantes e pesquisadores de fora da América Latina.

Existe hoje uma enorme competição por talento no mundo. O Brasil vem dando passos importantes nessa direção com iniciativas como o programa Ciência sem Fronteiras, que tem o objetivo de enviar 100 mil estudantes para universidades de qualidade no exterior até 2014.

Os próximos anos devem contemplar um forte aumento no número de pessoas buscando educação superior e uma mudança radical na forma de aprender devido à incorporação das tecnologias de educação de massa (os chamados Moocs) como complemento à formação tradicional oferecida.

Se o Brasil entender a importância disso e se adaptar às novas formas de educação, poderemos sonhar em passar de líderes regionais para atores de relevância mundial.

\* **Leandro Tessler** é físico da Unicamp, onde foi coordenador de Relações Internacionais e coordenador executivo da Comissão Permanente para os Vestibulares.

[box type="bio"] Este artigo foi divulgado anteriormente na Folha de São Paulo. A equipe do CIÊNCIAemPAUTA esclarece que o conteúdo e opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a opinião do site. [/box]